

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de janeiro 2022

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Setor industrial brasileiro encerra 2021 em condição delicada

Key findings

Vendas e produção caem pelo terceiro mês consecutivo em dezembro

Níveis de compra se contraem em meio a preços de compra elevados

Taxas de inflação seguem acentuadas, mas diminuem para o menor patamar em 17 meses

Os dados foram coletados entre 6 e 16 de dezembro 2021.

Os fabricantes brasileiros registraram volumes menores de vendas e produção em dezembro, como foi o caso ao longo do último trimestre de 2021. A compra de insumos diminuiu ainda mais e a criação de empregos desacelerou para um ritmo insignificante. As pressões sobre os preços mostraram sinais de redução, com os custos de insumos e a inflação da produção subindo a um ritmo mais lento desde julho de 2020. As empresas estavam mais otimistas em relação às perspectivas de crescimento para 2022, evidenciado pela expectativa dos negócios se recuperando para o maior patamar em seis meses.

Apresentando 49,8 em dezembro e permanecendo inalterado em relação a novembro, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) destacou as deteriorações sucessivas na saúde do setor e encerrou o pior desempenho trimestral desde o segundo trimestre de 2020.

Os dois maiores contribuintes para o índice geral, o índice de novos pedidos e de produção, permaneceram contraídos em dezembro. A queda mais recente nas vendas foi associada à fraca demanda doméstica por produtos, amplos estoques entre clientes e problemas no setor automotivo. As taxas de redução da produção e o índice de novos pedidos foram moderados, no entanto, e diminuíram em relação a novembro.

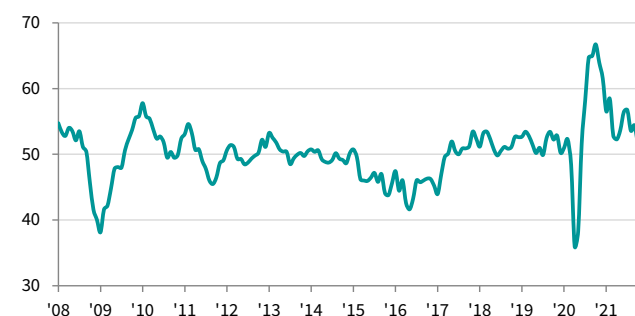
A baixa demanda, juntamente com as pressões sobre os preços, levaram os fabricantes a restringir a compra de insumos em dezembro. A queda da atividade de compras foi modesta, embora a segunda em meses sucessivos.

Os custos de insumos aumentaram a uma taxa mais lenta em 17 meses durante dezembro, embora tenha sido mais acentuada do que qualquer outra vista antes. A mesma tendência foi observada para a inflação da produção. De acordo com os participantes da pesquisa, os custos de energia, matéria-prima e transporte aumentaram desde novembro em meio a problemas persistentes na cadeia de suprimentos, escassez

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

“Apesar de começar 2021 com uma base sólida, o setor industrial encerrou o ano em contração. As empresas reduziram a produção e em geral interromperam os esforços de reabastecimento, já que a recuperação da demanda antecipada não se concretizou. Com os clientes tendo produtos suficientes em seus depósitos, os novos pedidos diminuíram em dezembro.”

“Os fabricantes brasileiros preveem tempos melhores, com expectativa de expansão da produção em 2022, em meio a previsões de demanda mais saudável, maiores investimentos, clima favorável e melhorias no setor automotivo.”

“Mas, contratempores recentes tornaram as empresas um tanto cautelosas em suas avaliações, com muitas adotando uma abordagem de esperar para ver nas decisões de gastos. A compra de insumos diminuiu novamente em dezembro e a criação de empregos quase parou.”

“Oferecendo uma trégua aos fabricantes, a inflação dos preços de insumos foi moderada em dezembro. Por sua vez, também houve aumento mais lento do índice de preço de bens finais. As taxas de inflação diminuíram para o menor patamar em 17 meses, mas, no entanto, excederam as verificadas antes desse período.”

“Se o banco central for bem-sucedido em reduzir a inflação no próximo ano, após sucessivos períodos de aumento agressivo das taxas de juros, uma melhora nos salários reais das famílias pode levar a uma recuperação do consumo.”

de matéria-prima e valorização do dólar americano. Parte dos custos adicionais, por sua vez, foi repassada para os clientes por meio de uma subida dos preços de venda.

Os fabricantes brasileiros indicaram que as participações de insumos aumentaram em dezembro, uma vez que os movimentos anteriores de reabastecimento impulsionados por previsões de melhores vendas que não se materializaram impulsionaram os estoques. O ritmo de acúmulo foi sólido e superior ao registrado em novembro.

Da mesma forma, os estoques de pós-produção aumentaram ainda mais no final de 2021. Esta foi a nona expansão registrada em nove meses, mas a mais lenta desde abril passado.

Diante de outra redução nas vendas, os fabricantes desviaram recursos para a conclusão de negócios pendentes. O índice de pedidos em atraso diminuiu pelo sétimo mês consecutivo, e a um ritmo mais rápido do que em novembro.

Com as empresas capazes de se manter no máximo das cargas de trabalho em meio à demanda vacilante, a criação de empregos quase parou em dezembro. O aumento mais recente na contratação foi o mais fraco na atual sequência de nove meses de expansão e marginal em geral.

Enquanto a demanda doméstica diminuía, as empresas observaram uma recuperação sólida e acelerada nos pedidos internacionais. As vendas externas aumentaram pelo segundo mês consecutivo e pelo ritmo mais rápido em mais de um ano.

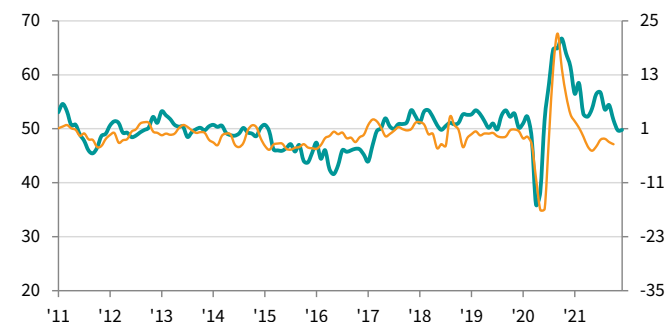
Olhando para o futuro, os fabricantes estavam otimistas de que as tendências de demanda e investimento melhorariam em 2022, fundamentando o crescimento da produção. O otimismo também estava ligado à esperança de que as condições climáticas fossem melhores e que o setor automotivo se recuperasse. O nível geral de sentimento positivo se fortaleceu para uma alta de seis meses em dezembro.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. 3m/3m %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com
www.ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 6 e 16 de dezembro 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.